III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0523

PESAGEM DE CARGA RODOVIÁRIA

GEORGE RANIERI NAGAROTO
MURILO ASSIS GEIA DO AMARAL
ranieri.nagaroto@yahoo.com.br
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
ANDRE LUIZ FREITAS GUIMARAES
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

No Brasil algumas rodovias ainda apresentam estado de conservação muito ruim, o que aumenta os custos com manutenção dos veículos. Além disso, a frota dos conjuntos transportadores é antiga, com aproximadamente 18 anos, e sujeita ao roubo de cargas. O transporte rodoviário caracteriza-se pela simplicidade de seu funcionamento. O modal rodoviário é um tipo de transporte realizado em estradas, rodovias e ruas, que podem ser pavimentadas ou não. No caso citado, os conjuntos transportadores (composição com a carga apoiada no veículo transportador formado por semi-reboque(s) com veículo trator ou de tração, ou o(s) reboque(s) ou o veículo transportador modular auto propelido) são utilizados desde os tipos convencionais até as linhas de eixo. A construção e a manutenção das vias por onde os veículos transitam requerem elevados recursos financeiros, principalmente quando o relevo da região é acidentado. Nesse caso, é indispensável à execução de complexas obras de engenharia, como a construção de túneis, viadutos, pontes, aterros, entre outros. O transporte rodoviário é o mais usado em vários países do mundo. Na União Europeia, seu uso é bastante difundido e apresenta um crescimento em relação à quantidade de toneladas de cargas transportadas por veículos automotores e uma expansão na malha rodoviária. Na Europa é comum o uso combinado de transporte, em alguns trechos do percurso os caminhões são transportados sobre vagões de trens. No Brasil, o excesso de peso de carga é o responsável pelos maiores danos em rodovias, sendo o principal causador dos buracos e erosões nas rodovias. A dificuldade de parar os infratores, esta na fiscalização, mas o país não conta com efetivo suficiente para tal ação. Tornou-se, então, uma ação comum, conjuntos transportadores serem flagrados pela Polícia Rodoviária Federal, por conta do excesso de peso, gerando multa. Essa multa é destinada à empresa que realizou o carregamento, visto que o entendimento é que esta empresa é a responsável por realizar o carregamento adequado no conjunto transportador, para que esse não tenha problemas em seu trajeto, seja por excesso de peso ou quebra do equipamento. É necessário que o carregamento seja realizado de forma correta, respeitando os limites na distribuição de peso da carga no conjunto transportador, evitando sérios acidentes nas estradas e rodovias Brasileiras. O objetivo desse trabalho foi organizar um manual com novos meios e orientações sobre as capacidades legais destinadas a cada tipo de conjunto transportador, caracterizados por cargas convencionais e especiais, orientando e padronizando assim, as formas de carregamentos, que servirá de guia para que somente transite pelas vias terrestres, conjuntos transportadores cujos pesos e dimensões atendam aos limites estabelecidos pelo CTB / CONTRAN / DNIT. Os métodos utilizados para elaboração dos estudos foram pesquisas bibliográficas realizadas na internet, nas paginas do DNIT / DER, jornais, reportagens e Leis / Portarias / Resoluções do CTB / CONTRAN. Concluiu-se então que muitas organizações não dominam amplamente as maneiras corretas de efetuar os carregamentos, e que com a utilização de manuais e efetivos treinamentos evitariam as aplicações de multas sobre o excesso de peso e consequentemente, os danos causados nas estradas e rodovias.